# A INFLEXÃO DIGITAL DA LONGEVIDADE: ENGAJAMENTO TECNOLÓGICO POR FAIXA ETÁRIA EM IDOSOS DE HOME CARE

**AUTORES:** OLIVEIRA, M. R.; GIUSTI, L. C. M.; LIMA, S. G.; FAVERO, F.
**Laços Saúde,** São Paulo, SP, Brasil

## Introdução:

Em 2023, 15,6% da população brasileira tinha 60 anos ou mais, reforçando a demanda por soluções digitais que ampliem autonomia e monitoramento [1]. A adoção, porém, depende do letramento digital e de barreiras cognitivas, sensoriais, motoras e educacionais, que podem variar entre as décadas de vida [2-5].

## Objetivo:

Analisar o letramento digital, o sentimento em relação à tecnologia e a receptividade a uma plataforma de autocuidado entre idosos em acompanhamento domiciliar, estratificados em 60-70, 70-80 e mais de 80 anos.

## Metodologia:

Estudo transversal descritivo com 316 beneficiários de home care em São Paulo, Goiás, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Bahia. Os dados foram coletados entre abril e maio de 2026 por formulário eletrônico estruturado, aplicado pela equipe multidisciplinar. A análise comparativa incluiu 314 participantes: 60-70 anos (n=101), 70-80 (n=124) e >80 (n=89); dois participantes de 50-60 anos foram excluídos. Avaliaram-se uso e proficiência tecnológica, necessidade de suporte, atitudes, intenção de aprendizagem e receptividade à plataforma.

## Resultados:

Observou-se uma inflexão digital nítida após os 80 anos, com redução do uso e da autonomia e aumento da necessidade de suporte.

| INDICADOR | 60-70 | 70-80 | 80-90 |
|---|---|---|---|
| USO DIÁRIO DE TECNOLOGIA | 83,2% | 83,1% | 44,9% |
| USA VÁRIOS APLICATIVOS | 69,3% | 61,3% | 23,6% |
| SUPORTE TÉCNICO FREQUENTE | 16,8% | 21,0% | 62,9% |
| SENTIMENTO POSITIVO | 86,1% | 75,8% | 42,7% |
| INTENÇÃO DE APRENDER | 92,1% | 91,9% | 62,9% |
| SATISFAÇÃO COM A PLATAFORMA | 86,5% | 84,9% | 79,3% |
| DISPOSIÇÃO DE USO FUTURO | 69,3% | 69,4% | 46,1% |

Entre os participantes com mais de 80 anos, 23,6% nunca usavam dispositivos, 47,2% não sabiam utilizar aplicativos e apenas 11,2% apresentavam autonomia tecnológica.

## Conclusão:

O engajamento digital permaneceu elevado entre 60 e 80 anos e caiu de forma expressiva após os 80. Nos grupos mais jovens, a alta intenção de aprender representa oportunidade para ações de inclusão digital. Entre os mais velhos, são prioritárias a integração inicial simplificada, a experiência guiada e a participação do cuidador. A satisfação elevada em todas as faixas sugere que ampliar o acesso e qualificar a primeira experiência deve preceder a expansão de funcionalidades.

## Referências:

1. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Projeções da população: Brasil e unidades da Federação: estimativas e projeções: revisão 2024. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2025.

2. VAN DIJK, J. A. G. M. The digital divide. Cambridge: Polity Press, 2020.

3. CZAJA, S. J.; BOOT, W. R.; CHARNESS, N.; ROGERS, W. A. Designing for older adults: principles and creative human factors approaches. 3. ed. Boca Raton: CRC Press, 2019.

4. HEART, T.; KALDERON, E. Older adults: are they ready to adopt health-related ICT? Int J Med Inform., v. 82, n. 11, p. e209-e231, 2013.

5. WILDENBOS, G. A. et al. Older adults using a patient portal: registration and experiences, one year after implementation. Digital Health, v. 4, art. 2055207618797883, 2018.

Realização:
Grupo Laços
PrêmioSaúde UNIDAS 2026
Inovação e inteligência de dados transformando a saúde